



## **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS TIPOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA REGIÃO DO CARIRI**

**Ana Laís Pereira Castro<sup>1</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>2</sup>**

**Resumo:** A violência, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é o uso deliberado de força ou poder, de forma física ou ameaçadora, com o potencial de causar ferimentos, danos emocionais, problemas de desenvolvimento, privação e até a morte. Diante desse cenário, a vigilância em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para identificar e compreender a violência no país. Por meio da notificação compulsória registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), torna-se possível coletar e analisar dados que orientam políticas públicas e ações de prevenção. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar os tipos de violência notificados na região do Cariri no período de 2020 a 2024. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva e quantitativa, baseada na análise de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No período em análise, foram identificadas 14.674 notificações de violência interpessoal e autoprovocada na região do Cariri, com destaque para o município de Barbalha (7.058), seguido de Juazeiro do Norte (983) e Crato (814). No total da região, há a incidência da negligência/abandono (41,3%), violência autoprovocada (19,3%), violência física (18,7%), psicológica/moral (5,6%) e sexual (2,8%). Além disso, a maioria dos casos envolve crianças e adolescentes (60,6%), seguidos por adultos (30,5%) e idosos (8,6%). Há também a predominância feminina (54,5%), em comparação a (45,5%) registros masculinos. Outrossim, a região teve uma expressiva ocorrência da população parda, com 81,7% do total de notificações, sucedidos por pessoas brancas (11,3%) e as pretas (5,1%). Dessa forma, os dados sobre os tipos de violência registrados no Cariri evidenciam a predominância da negligência/abandono, mostrando que crianças e adolescentes são os mais afetados, com significativa

---

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: lais.castro@urca.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente do quadro efetivo da Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Regional do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



participação de mulheres e pessoas pardas entre as vítimas. Ademais, a concentração de casos em municípios maiores, como Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, pode refletir tanto maior incidência quanto melhor estrutura de notificação. Portanto, a vigilância epidemiológica e a notificação compulsória são essenciais para compreender sua dimensão e orientar políticas eficazes. Nesse sentido, é necessário reforçar a prevenção, o acolhimento e o acompanhamento das vítimas para reduzir os impactos da violência e garantir a proteção integral da população.

**Palavras-chave:** Violência. Epidemiologia. Sistema Único de Saúde.

**Agradecimentos:**

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).